



RECOMENDAÇÕES AOS VIAJANTES

INFLUENZA AVIÁRIA (H5N1)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que os viajantes evitem contato com ambientes de alto risco, nos países afetados. Os viajantes que se destinam às áreas afetadas pela epizootia em aves (influenza aviária) não são considerados em maior risco de infecção, a não ser que ocorra a exposição direta e sem proteção (incluindo penas, fezes, carne e ovos mal cozidos).

Permanece a recomendação da OMS aos viajantes que se destinam às áreas afetadas para evitar contato com mercados de animais vivos e granjas, e com quaisquer aves domésticas, soltas ou engaioladas. Sabe-se que grandes quantidades de vírus são excretadas nos dejetos de aves infectadas. As populações, nos países afetados, são aconselhadas a evitar o contato com aves migratórias mortas ou com aves selvagens que apresentem sinais de doença. O contato direto com aves domésticas infectadas ou com superfícies ou objetos contaminados por seus dejetos é considerado a via principal de infecção humana.

O risco de exposição é considerado mais alto durante o abate e a preparação das aves para cocção. Não há evidência de que aves adequadamente cozidas ou seus produtos derivados possam ser fonte de infecção.

Os viajantes devem contatar seus serviços de saúde locais ou as autoridades nacionais de saúde para informações adicionais.